

VENTOS PARAZINHENSES GERADORA EÓLICA S/A

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019

VENTOS PARAZINHENSES GERADORA EÓLICA S/A

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Relatório da Administração

Senhores acionistas

Em cumprimento as determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

São Miguel do Gostoso, 13 de março de 2020.

A Diretoria

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Aos Acionistas e Diretores do
Ventos Parazinhenses Geradora Eólica S/A
São Miguel do Gostoso - RN

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Ventos Parazinhenses Geradora Eólica S/A ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ventos Parazinhenses Geradora Eólica S/A em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Ventos Parazinhenses Geradora Eólica S/A, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis também informações referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação, que não foram auditadas por nós e nem por outros auditores independentes. Consequentemente, não estamos emitindo opinião sobre tais demonstrações contábeis.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;



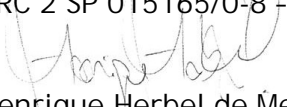
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 13 de março de 2020.



BDO RCS Auditores Associados Ltda.
CRC 2 SP 015165/O-8 - S - RN


Henrique Herbel de Melo Campos
Contador CRC 1 SP 181015/O-3 - S - RN

VENTOS PARAZINHENSES ENERGIA EÓLICA S/A

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	31/12/2019	31/12/2018 (reapresentado) (não auditado)		Nota explicativa	31/12/2019	31/12/2018 (reapresentado) (não auditado)
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.031	69	Fornecedores	8 10	28.656	7.762
Aplicações financeiras	5	3.302	-	Financiamentos	9	501	-
Estoques		4	-	Obrigações tributárias		583	-
Despesas antecipadas	6	3.513	-			29.740	7.762
Outras contas a receber	9 10	322	15.332	Não circulante			
		11.172	15.401	Financiamentos	9	58.850	-
				Adiantamento para futuro aumento de capital	10	25.420	2.350
				Arrendamentos a pagar	7	2.446	-
						86.716	2.350
Não circulante				Patrimônio líquido	12		
Imobilizado	7	138.177	30.148	Capital social		38.152	38.152
		138.177	30.148	Prejuízos acumulados		(5.259)	(2.715)
						32.893	35.437
Total do ativo		149.349	45.549	Total do passivo e do patrimônio líquido		149.349	45.549

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

VENTOS PARAZINHENSES ENERGIA EÓLICA S/A

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares Reais)

	Nota explicativa	31/12/2019	31/12/2018 (reapresentado) (não auditado)
Receita líquida de vendas	10 e 13	12.608	-
(-) Custo dos produtos vendidos	14	(14.405)	-
(=) Prejuízo bruto		<u>(1.797)</u>	<u>-</u>
(+/-) Despesas/receitas operacionais			
Despesas administrativas e gerais	14	(148)	(1.092)
Outras (despesas) líquidas	14	36	-
(=) Resultado operacional antes do resultado financeiro		<u>(1.909)</u>	<u>(1.092)</u>
Receitas financeiras	15	143	-
Despesas financeiras	15	(323)	(3)
(=) Resultado financeiro líquido		<u>(180)</u>	<u>(3)</u>
(=) Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		<u>(2.089)</u>	<u>(1.095)</u>
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social - corrente	16	(455)	-
(=) Prejuízo do exercício		<u><u>(2.544)</u></u>	<u><u>(1.095)</u></u>
Prejuízo por ação		<u><u>(0,083)</u></u>	<u><u>(0,036)</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

VENTOS PARAZINHENSES ENERGIA EÓLICA S/A

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares Reais)

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u> (reapresentado) (não auditado)
(=) Prejuízo do exercício	(2.544)	(1.095)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(2.544)</u>	<u>(1.095)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

VENTOS PARAZINHENSES ENERGIA EÓLICA S/A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017 (reapresentado)	35.574	(1.620)	33.954
Aumento de capital	2.578	-	2.578
Prejuízo do exercício	-	(1.095)	(1.095)
Saldos em 31 de dezembro de 2018 (reapresentado)	38.152	(2.715)	35.437
Prejuízo do exercício	-	(2.544)	(2.544)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>38.152</u>	<u>(5.259)</u>	<u>32.893</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

VENTOS PARAZINHENSES ENERGIA EÓLICA S/A

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares Reais)

	31/12/2019	31/12/2018
(=) Prejuízo do exercício	(2.544)	(1.095)
Itens que não afetam o caixa operacional		
(+) Juros e variações monetárias	1.037	-
	(1.507)	(1.095)
Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo		
Aplicações financeiras	(3.302)	-
Estoques	(4)	-
Despesas antecipadas	(3.513)	-
Outras contas a receber	15.010	-
Fornecedores	20.893	(57)
Obrigações tributárias	583	-
Caixa líquido das atividades operacionais	29.667	(57)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(105.582)	(3.731)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(105.582)	(3.731)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital		2.578
Adiantamento para futuro aumento de capital	23.070	2.350
Financiamentos tomados	58.850	-
Financiamentos pagos	(536)	-
Caixa líquido das atividades de financiamentos	81.384	4.928
Aumento/ (redução) de caixa e equivalentes de caixa	3.962	45
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	69	24
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	4.031	69
Aumento/ (redução) de caixa e equivalentes de caixa	3.962	45

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Ventos Parazinhenses Geradora Eólica S/A (Companhia), localizada na Fazenda São José, s/n, Serra Verde, município de São Miguel do Gostoso - RN foi constituída em 05 de setembro de 2012. A Companhia tem por objeto social a geração de energia elétrica a partir de geradores eólicos, incluindo o desenvolvimento de estudos de viabilidade, implantação, montagem e administração de projetos de geração de energia eólica e a comercialização da energia elétrica gerada. A companhia iniciou suas atividades em dezembro de 2019.

2. Apresentação e base de preparação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 13 de março de 2020.

2.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo possível, exceto quando indicado de outra forma.

2.2. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação dessas demonstrações contábeis de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas.

As informações sobre estimativas referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis referem-se a:

- Determinação de vidas úteis do ativo imobilizado;
- Taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos;
- Provisões para descomissionamento;
- Provisão para demandas judiciais.

A Administração da Companhia não identificou a existência de informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todo o exercício apresentado, salvo indicação contrária.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em espécie, depósitos bancários, investimentos financeiros de curto prazo de alta liquidez com vencimentos inferiores a 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor de mercado.

3.2. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras incluem os recursos que não serão aplicados na operação no curto prazo, dentro de um período inferior a 90 dias.

3.3. Instrumentos financeiros

3.3.1. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os financiamentos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros, incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado, são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao reconhecimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual

VENTOS PARAZINHENSES GERADORA EÓLICA S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo são transferidos.

Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O principal ativo reconhecido na Companhia é a aplicação financeira.

3.3.2. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os passivos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: financiamentos e fornecedores. Tais passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer outros custos de transação atribuíveis. Depois do reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

3.3.3. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não contratou operações de instrumentos financeiros derivativos nos exercícios de 2019 e 2018, incluindo operações de hedge.

3.3.4. Categoria dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros estão classificados em: empréstimos e recebíveis (caixa e equivalente de caixa), valor justo por meio do resultado (aplicações financeiras) e custo amortizado (fornecedores, financiamentos e partes relacionadas). Os valores contábeis dos instrumentos categorizados como empréstimos e recebíveis e custo amortizado se aproximam do valor justo.

3.4. Imobilizado

Os bens integrantes do ativo imobilizado, representados por ativos tangíveis, foram inicialmente registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da respectiva depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada, quando aplicável.

3.5. Intangível

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, identificáveis, sob o controle da Companhia e que geram benefícios econômicos futuros.

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo da data de aquisição. Depois do reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando aplicável.

Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizáveis e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que foi incorrido.

3.6. Licenças ambientais

As licenças ambientais prévias e de instalação, obtidas na fase de planejamento do empreendimento são reconhecidas como custo do parque eólico.

3.7. Redução ao valor recuperável

O imobilizado tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

3.8. Fornecedores

Contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios e são classificadas como passivo circulantes se a obrigação devida tiver vencimento inferior ao prazo de doze meses da data do balanço. Os valores são registrados inicialmente pelo custo histórico, que se aproxima substancialmente de seu valor justo.

3.9. Financiamentos

Os financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, abrangendo o valor original do recurso obtido com a instituição financeira acrescida de eventuais custos de transação, e, subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. As despesas com juros são reconhecidas com base no método da taxa de juros efetiva e incluídas em despesas financeiras. Os financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo no prazo superior de doze meses a contar da data de encerramento do balanço.

Os custos dos financiamentos atribuíveis ao contrato de concessão foram capitalizados durante a fase de construção de acordo com o CPC 20 (R1) - Custos de empréstimos.

3.10. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e for mais provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões para demandas judiciais são reconhecidas contabilmente sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasiona uma provável saída de recursos financeiros necessários à liquidação das obrigações e, também, quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, levando-se em conta a posição dos assessores jurídicos da Companhia. Essas provisões são atualizadas periodicamente.

3.11. Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre a base presumida excedente de R\$ 240 para Imposto de Renda e de 9% sobre a base presumida para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

3.12. Outros passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelo valor justo, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

3.13. Capital social

O capital social está composto em sua totalidade por ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

3.14. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas estão sendo apresentadas líquidas, ou seja, incluem os impostos e os descontos incidentes sobre estas, os quais estão apresentados como contas redutoras das receitas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica "receitas/(despesas) financeiras".

3.15. Mudanças em políticas contábeis

O CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Operações de arrendamento mercantil, substituiu o CPC 06 (R1)/IAS 17 - Operações de arrendamento mercantil e correspondentes interpretações. A norma estabeleceu os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil, exigindo que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1), ou seja, reconheça ativos representando o direito de uso (imobilizado arrendado) e passivos para todos os contratos de arrendamento, a menos que o prazo do contrato seja inferior a doze meses ou o valor do ativo objeto do arrendamento tenha valor não significativo. Para o arrendador, a contabilização continuará segregada entre operacional e financeiro. O CPC 06 (R2)/IFRS 16 também exige que os arrendatários e os arrendadores façam divulgações mais abrangentes do que as previstas na IAS 17.

A Companhia adotou o CPC 06 (R2) retrospectivamente com efeito cumulativo a partir de 1º de janeiro de 2019, utilizando os expedientes práticos para os contratos de arrendamento cujo (i) prazo se encerre em 12 meses a partir da data da adoção inicial (curto prazo), e o (ii) ativo objeto seja de baixo valor, como celulares e impressoras. A adoção do CPC 06 (R2) gerou um aumento do ativo, pelo reconhecimento do direito do uso dos ativos arrendados (ativo imobilizado arrendado) e o respectivo aumento do passivo, conforme conciliação demonstrada a seguir:

Impactos da adoção inicial	Terrenos
Pagamentos de arrendamentos mínimos para os contratos	4.841
Provisão para desmontagem, remoção e restauração de área arrendada	-
Impactos da taxa de desconto	<u>(2.395)</u>
Ativo de direito de uso	<u>2.446</u>
Passivo de arrendamento	<u>2.446</u>
 Prazo médio contratual (anos)	 21

Tais contratos serão remensurados nos seus respectivos reajustes contratuais.

Adicionalmente, as despesas relacionadas aos contratos de arrendamentos operacionais estão sendo reconhecidas através da despesa de amortização do direito de uso dos ativos e da despesa financeira de juros sobre as obrigações de arrendamento.

VENTOS PARAZINHENSES GERADORA EÓLICA S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Por fim, a Companhia não espera impactos em sua capacidade de cumprir os acordos contratuais de limite máximo de alavancagem em empréstimos (covenants).

A Companhia iniciou suas atividades comerciais em 16 de dezembro de 2019, portanto, os contratos de arrendamento terão impacto no resultado a partir de 01 de janeiro de 2020.

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações contábeis.

3.16. Retificação de erro

Durante o exercício 2019, a Companhia identificou que custos iniciais do ativo imobilizado foram indevidamente classificados como despesas administrativas e custos incorridos nos exercícios de 2017 e 2018, respectivamente.

Consequentemente, as despesas administrativas e os custos incorridos foram apresentados a maior e o ativo imobilizado total da Companhia apresentados a menor. Os erros foram corrigidos pela reapresentação dos valores correspondentes nos exercícios anteriores afetados.

A tabela a seguir resume dos impactos nas demonstrações contábeis da Companhia:

i. Balanço Patrimonial
1º de janeiro de 2018

	Impacto da retificação de erros		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Imobilizado	25.752	665	26.417
Outros	15.356	-	15.356
Total do ativo	41.108	665	41.773
Total do passivo	7.819	-	7.819
Prejuízos acumulados	(2.285)	665	(1.620)
Outros	35.574	-	35.574
Total do patrimônio líquido	33.289	665	33.954
31 de dezembro de 2018			
	Impacto da retificação de erros		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Imobilizado	29.480	668	30.148
Outros	15.401	-	15.401
Total do ativo	44.881	668	45.549
Total do passivo	10.112	-	10.112
Prejuízos acumulados	(3.383)	668	(2.715)
Outros	38.152	-	38.152
Total do patrimônio líquido	34.769	668	35.437

VENTOS PARAZINHENSES GERADORA EÓLICA S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ii. Demonstrações do resultado e resultado abrangente

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017	Impacto da retificação de erros		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Despesas administrativas e gerais	(1.256)	665	(591)
Outros	(6)	-	(6)
Prejuízo do exercício	<u>(1.262)</u>	<u>665</u>	<u>(597)</u>
Total do resultado abrangente	<u>(1.262)</u>	<u>665</u>	<u>(597)</u>
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018	Impacto da retificação de erros		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Custo do produto vendido	(1.095)	3	(1.092)
Outros	(3)	-	(3)
Lucro líquido do exercício	<u>(1.098)</u>	<u>3</u>	<u>(1.095)</u>
Total do resultado abrangente	<u>(1.098)</u>	<u>3</u>	<u>(1.095)</u>

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2019	31/12/2018 (não auditado)
Bancos conta movimento	4.031	69
	<u>4.031</u>	<u>69</u>

5. Aplicações financeiras restritas

	31/12/2019	31/12/2018 (não auditado)
Banco Bradesco S.A. (a)	3.302	-
	<u>3.302</u>	<u>-</u>

(a) As aplicações financeiras de curto prazo e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor, são remuneradas com base em cotas de fundo de investimento que tem como objetivo alcançar a variação média do Certificado Depósito Interbancária (CDI), que foi de 4,50 % a.a. em 2019 (6,40 % a.a. em 2018).

6. Despesas antecipadas

	31/12/2019		
	Custo	(-) Amortização	Líquido
Carta Fiança Bradesco	4.865	(1.352)	3.513
	<u>4.865</u>	<u>(1.352)</u>	<u>3.513</u>

VENTOS PARAZINHENSES GERADORA EÓLICA S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Carta fiança contratada conforme contrato de financiamento com Banco do Nordeste para expansão do complexo eólico. O custo será amortizado de acordo com o prazo da fiança, 36 meses.

7. Imobilizado

Descrição	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
			31/12/2019	31/12/2018 (reapresentado) (não auditado)
Direito de uso	2.446	-	2.446	-
Imobilizado em andamento	135.731	-	135.731	30.148
	<u>138.177</u>	<u>-</u>	<u>138.177</u>	<u>30.148</u>

A Companhia acompanha anualmente as vidas úteis dos ativos imobilizado e não identificou diferenças significativas durante o ano. A média ponderada das taxas de depreciação e amortização dos ativos que compõe cada grupo estão demonstradas na tabela de movimentação.

Movimentação do ativo imobilizado

	Taxa depreciação (a.a %)	31/12/2017 (reapresentado) (não auditado)	Adições	31/12/2018 (reapresentado) (não auditado)	Adições	31/12/2019
	Custo					
Direito de uso		-	-	-	2.446	2.446
Imobilizado em andamento		26.417	3.731	30.148	105.583	135.731
		<u>26.417</u>	<u>3.731</u>	<u>30.148</u>	<u>108.029</u>	<u>138.177</u>

Direito de uso

Em 01 de janeiro de 2019, a Companhia identificou um contrato de arrendamento de terras aderentes aos critérios de reconhecimento e mensuração estabelecidos na norma CPC 06, sendo relacionado ao parque eólico em operação.

Para esse contrato, a Companhia reconheceu o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado, conforme segue:

Ativo		Passivo	
Ativo não circulante		Não circulante	
Direito de uso do ativo arrendado	<u>2.446</u>	Arrendamentos a pagar	4.841
		(-) Juros a apropriar	<u>(2.395)</u>
Ativo total	<u>2.446</u>	Passivo total	<u>2.446</u>

VENTOS PARAZINHENSES GERADORA EÓLICA S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para determinação do valor justo de arrendamento, foi aplicada uma taxa de desconto, calculada com base nas taxas incrementais de empréstimos da Companhia de CDI+2,50% a.a. aos pagamentos mínimos previstos, considerando-se o prazo de vigência do contrato de arrendamento. A Companhia não reconheceu despesas com arrendamento e juros em 2019, pois, estava pré-operacional.

Em 31 de dezembro de 2019, o escalonamento dos vencimentos é como segue:

Ano de vencimento	Juros	Principal
2020	171	-
2021	176	64
2022	171	66
2023	167	70
2024	162	75
2025 a 2035	1.548	2.171
Total	2.395	2.446

8. Fornecedores

	31/12/2019	31/12/2018 (não auditado)
Fornecedores	28.656	25
Fornecedores - partes relacionadas (nota 9)	-	7.737
	28.824	7.762

A posição de fornecedores é composta substancialmente pela emissão da nota fiscal de aquisição dos aerogeradores do fornecedor Siemens Gamesa, com vencimento inferior a 30 dias.

9. Financiamentos

Financiamento BNDES	31/12/2019
Passivo circulante	501
Passivo não circulante	58.850
	59.351
Vencimentos - Anos	
2021	4.083
2022	4.843
2023	5.312
2024	5.660
2025 em diante	38.952
Total do não circulante	58.850

VENTOS PARAZINHENSES GERADORA EÓLICA S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB), captado pela Companhia, tem como objetivo financiar a construção do parque eólico na cidade de Pedra Grande no estado do RN, estando sujeito a Taxa de Juros dos Fundos Constitucionais (TFC), com prazo de amortização mensal de até 156 meses.

10. Partes relacionadas

Os principais saldos com partes relacionadas decorrem de transações com a Companhia e seus controladores:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u> (não auditado)
Ativo circulante		
Outras contas a receber		
Ventos Fortes	248	15.332
	<u>248</u>	<u>15.332</u>
Passivo circulante		
Fornecedores		
Serveng Civilsan	-	7.736
Serveng Energias Renováveis	-	1
	<u>-</u>	<u>7.737</u>
Passivo não circulante		
Adiantamento para futuro aumento de capital		
Ventos Fortes	25.420	2.350
	<u>25.420</u>	<u>2.350</u>
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u> (não auditado)
Resultado		
Receita de vendas		
Ventos Potiguares	11.406	-
	<u>11.406</u>	<u>-</u>

Remuneração do pessoal chave da Administração

Não houve remuneração à Administração durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

11. Provisão para demandas judiciais

A Companhia não possui nenhum processo em andamento com a probabilidade de perda que seja provável, para que seja reconhecida uma provisão, possível, para que seja requerida uma divulgação.

VENTOS PARAZINHENSES GERADORA EÓLICA S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ 38.152 totalmente integralizado e representado por 48.691.952 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

(b) Prejuízos acumulados

	31/12/2019
Saldo inicial (reapresentado)	(2.715)
Prejuízo do exercício	(2.544)
	<u>(5.259)</u>

13. Receita líquida de vendas

	31/12/2019	31/12/2018 (não auditado)
Venda de energia	13.086	-
Impostos sobre as vendas	(478)	-
	<u>12.608</u>	<u>-</u>

14. Custos e despesas por natureza

Classificação por natureza	31/12/2019	31/12/2018 (reapresentado) (não auditado)
Custo do produto vendido	(7.885)	-
Encargos de uso sistema de transmissão	(1.056)	(950)
Serviços de terceiros	(3.847)	(77)
Despesa com seguros	(1.407)	-
Despesas tributárias	(131)	(3)
Outros	(191)	(62)
	<u>(14.517)</u>	<u>(1.092)</u>
Classificação por função	31/12/2019	31/12/2018
Custo dos produtos vendidos	(14.405)	-
Despesas administrativas e gerais	(148)	(1.092)
Outras receitas/(despesas) líquidas	36	-
	<u>(14.517)</u>	<u>(1.092)</u>

VENTOS PARAZINHENSES GERADORA EÓLICA S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Receitas e despesas financeiras

Receitas financeiras	31/12/2019	31/12/2018 (não auditado)
Rendimentos sobre aplicações financeiras	7	-
Descontos obtidos	136	-
	143	-
Despesas financeiras	31/12/2019	31/12/2018 (não auditado)
Juros sobre empréstimos	(299)	-
Despesas bancárias	(23)	(3)
Outros	(1)	-
	(323)	(3)

16. Imposto de Renda e Contribuição Social - corrente

(a) Reconciliação do imposto de Renda e da Contribuição Social

	31/12/2019	31/12/2018 (não auditado)
Imposto de Renda		
Receita bruta	13.086	-
Alíquota	8%	8%
	1.047	-
Receita financeira	169	0
Base de cálculo	1.216	-
Alíquota vigente	15%	15%
Imposto apurado	(182)	-
Adicional federal de 10%	(116)	-
Imposto apurado	(298)	-
Contribuição Social		
Receita bruta	13.086	-
Alíquota	12%	12%
	1.570	-
Receita financeira	169	-
Base de cálculo	1.739	-
Alíquota vigente	9%	9%
Imposto apurado	(157)	-
Total do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(455)	-
Alíquota de imposto efetiva		
Receita total	13.255	-
Imposto calculado (IR/CS)	(455)	-
	3%	0%

17. Instrumentos financeiros

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

17.1. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, pelas características individuais de cada cliente.

A Companhia não reconhece uma provisão para créditos de liquidação duvidosa, uma vez que 100% da sua receita é com partes relacionadas.

Em 31 de dezembro de 2019 a exposição máxima é de R\$ 7.333 (R\$ 69 em 2018) referente ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber.

17.2. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é a de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

	Até 1 ano	Até 2 anos	+ 2 anos
Fornecedores	28.656	-	-
Financiamentos	501	4.584	54.767

17.3. Risco de mercado

Risco de taxas de juros e inflação: não existe risco de taxas de juros decorrente de parcelas de dívidas e aplicações financeiras, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

17.4. Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional e risco na qualidade de serviços para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia.

17.5. Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total. A diretoria também monitora o nível de dividendos para seus sócios.

17.6. Análise dos instrumentos financeiros

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas Demonstrações contábeis:

	Valor contábil		Valor justo	
	31/12/2019	31/12/2018 (não auditado)	31/12/2019	31/12/2018 (não auditado)
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	4.031	69	4.031	69
Aplicações financeiras	3.302	-	3.302	-
Outras contas a receber	322	15.332	322	15.332
Total	<u>7.655</u>	<u>15.401</u>	<u>7.655</u>	<u>15.401</u>
Passivos financeiros				
Fornecedores	28.656	7.762	28.656	7.762
Financiamentos	59.351	-	59.351	-
Total	<u>88.007</u>	<u>7.762</u>	<u>88.007</u>	<u>7.762</u>

Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem dos valores justos.

Contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo destes instrumentos.

VENTOS PARAZINHENSES GERADORA EÓLICA S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros por categoria:

	31/12/2019		
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	4.031	-	-
Aplicações financeiras	-	3.302	-
Outras contas a receber	322	-	-
Total	4.353	3.302	-
Passivos financeiros			
Fornecedores	-	-	28.656
Financiamentos	-	-	59.351
Total	-	-	88.007
	31/12/2018 (não auditado)		
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	69	-	-
Outras contas a receber	15.332	-	-
Total	15.401	-	-
Passivos financeiros			
Fornecedores	-	-	7.762
Total	-	-	7.762

17.7. Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, por níveis de hierarquia do valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseados e dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os instrumentos financeiros não derivativos avaliados a valor justo são as aplicações financeiras que foram classificadas no Nível 2.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17.8. Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

O principal risco atrelado às operações da Companhia está ligado a variação do CDI para aplicações financeiras e TJLP para os financiamentos.

As aplicações financeiras estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras e financiamentos aos quais a Companhia estava exposta na data base de 31 de dezembro de 2019, foram definidos 3 cenários diferentes.

Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida para os próximos 12 meses a média de 4,50 % para o CDI e 5,57 % para a TJLP, sendo estes definidos como cenário provável; e a partir deste, foram estimados com uma apreciação e desvalorização de 25% e 50%, respectivamente:

Operação	Exposição	Risco	Provável	Aumento		Redução	
				25%	50%	25%	50%
Aplicação financeira		CDI					
Receita financeira	3.302	4,50%	149	186	223	111	74
Financiamentos		TJLP					
Despesa financeira	59.351	5,57%	(3.306)	(4.132)	(4.959)	(2.479)	(1.653)
Resultado financeiro			<u>(3.157)</u>	<u>(3.947)</u>	<u>(4.736)</u>	<u>(2.368)</u>	<u>(1.579)</u>

18. Eventos subsequentes

Não ocorreram, até a presente data, eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Companhia.